N.B. :

Senhor Dr. Ramos Horta

Em caso de não conseguir arrancar nestes dias, agradecia que, em meu nome, lesse esta carta durante a reunião e a seguir fizesse chegar a Sua Excelência o Senhor Secretário Geral.

Sem mais, obrigado.

Jakarta, 17-3-1996

Abraços,

GUILHERME MARIA GONÇALVES

P.S. Depois de receber, agradecia que me telefonasse. Obrigado.

O mesmo.

Senhor Secretário Geral da ONU

Excelência,

Em primeiro lugar agradeço a atenção de Vossa Excelência em enviar-me o convite que lamentavelmente só recebi no dia 14-3-1996 atraves de faximile.Devo declarar que não entendo a razão porque Vossa Excelência não enviou o meu convite com antecedência como fez aos outros - o que me pôs em dúvida durante esse tempo se também era ou não convidado para este segundo encontro.

Devido a falta de tempo e dinheiro e, mais a mais ter que enfrentar os boicotes que o grande Senhor Francisco Lopes e seu Patrão procuraram impôr para impedir a minha participação, como por exemplo, ele como chefe do grupo escolhido por Jacarta, não me pôs a par da evolução das coisas e só no dia 16-3-96,atendendo o meu telefonema ao Departamento dos Negócios Estrangeiros a perguntar sobre o processo, horas antes do seu arranque deixou um recado dizendo que cada um tratava da sua passagem; até hoje, dia 17-3-96, ainda não tenho nada pronto, inclusive o passaporte que ainda está nas mãos dos que da vez passada trataram da nossa passagem, embora ontem à noite por volta das 11H30 trouxeram-me o bilhete de Swiss Air para arrancar hoje as 14H30.

Se bem que nunca me faltaram vontade e ânimo para participar nesse encontro, tive que cancelar a minha partida, procurando fazer todos os possiveis para seguir amanhã ou depois de amanhã. No entanto, se não conseguir, contando com as dificuldades que irão continuar a impôr, essa escrita representa a minha participação e a minha pura e única vontade de procurar uma solução justa para o problema de Timor Leste.

Excelência,

Antes de continuar, peço a Vossa Excelência para não tomar em conta tudo o que o grande sabichão Francisco Lopes tenta apresentar como pretexto da falta da minha participacão. Tudo é imaginação e ideia de um homem de mau fundo, que não e nunca procurou saber e muito menos viver os sofrimentos do seu próprio povo. Um homem que para evitar perguntas de outros participantes da AEDT I, em Timor inven-

teu dizendo que eu não queria participar no encontro se não fôr com e passaporte da ONU ou Portugal e, em Jacarta, fez mais uma série de propagandas sem fundamento para me difamar. Valha-me Deus! Se para resolver o problema de Timor a ONU pedisse a minha vida, eu daria sem hesitação.

Senhor Secretário Geral

Este segundo encontro foi também por iniciativa e convite de Vossa Excelência/ONU para em conjunto meditar/fazer evolução da situação de Timor-Leste durante os últimos vinte anos e tomar decisões que possam contribuir para pôr fim o sofrimento do Povo de Timor Leste. No primeiro encontro decorrido em Junho do ano passado, inesperadamente e sem pressão de ninguém aprovámos por unanimidade e assinámos um "Comunicado" que até a data nada de concreto se verificou para bem do Povo timorense.

Ao longo desse anos só vemos encontros mais encontros para discutir o caso de Timor-Leste e o povo continua a viver sob sofrimentos de toda a ordem, a ser oprimido, odiado, perseguido, sujeito a matanças e a sofrer de violações incríveis até a data.

Por isso, perdoe Vossa Excelência a ousadia de perguntar se ONU tem ou não poder para resolver o problema de Timor. Espero que ONU não tenha medo da Indonésia e ordene a retida imediata de forças indonésias de Timor-Leste e em substituição coloque imediatamente as forças de ONU com a finalidade mais tarde vir a dar segurança ao Povo timorense quando este escolher livremente o seu futuro através de "referendum". É justo ONU continuar a deixar Indonésia oprimir e massacrar um povo pequeno e indefeso como Timor-Leste?

Para não repetir o mesmo assunto, aproveito a oportunidade para propôr a Vossa Excelência o seguinte :

1. Instalar urgentemente uma Comissão de Direitos Humanos da ONU em Timor e não em Jacarta porque são os timorenses quem mais precisam, e assim, poderá receber de primeiras mãos informaçoes e desta forma avaliar directamente a situação política, militar e económica do território.
2. A participação incondicional dos representantes do Povo de

Timor-Leste, principalmente o comandante Xanana e Dr. Ramos Horta, nas conversações entre Portugal e Indonésia a ser realizada em Junho sob os auspícios do Secretário Geral da ONU.

A terminar, apresento em nome do povo de Timor-Leste melhores cumprimentos com votos de que Vossa Excelência não irá demorar em buscar uma rápida solução para o caso de Timor-Leste.

Jacarta, 17 de Março de 1996

De Vossa Excelência
mui atenciosamente,

GUILHERME MARIA GONÇALVES
(Régulo de Atsabe e Membro do Presidium da Apodeti)

Jakarta,17 de Marco de 1996

Exmo Senhor Secretario Geral de ONU

Excelencia

Lamento primeiro remesso cartas de convite de Sua Excelencia para timorenses indicados para 2o. encontro em Austria. Sinto convite para mim boicotado pelo Francisco Lopes da Cruz embaixador itinerario do Presidente Soeharto e Ali Alatas ministro dos negocios Estrangeiros porque os convites tem chegados acerca de um mes em Departamento dos ministro dos Negocios Estrangeiros. So enviaram o bilheite da passagem no dia 16 de Marco 1996 as 23 horas(alta noite) sem passaporte e nem condicao extra para viagem. Penso eu era uma brincadeira do Francisco Lopes e Ali Alatas como muito nao gostaram minha declaracao de 2 de Junho 1995 foi entregue nas maos do Senhor Secretario Geral. Isto a voz veradadeira do povo Timor Leste Senhor Secretario Geral!Solicitamos resolucao de Vossa Excelencia seja mais rapido correr com a forca da Indonesia de Timor Leste visto o povo timorense ja nao poiam mais aguentar pelos maus tratos da Indonesia de perseguicoes de odios de opressoes de atrocidades e matancas etc. Continuam utilizar essa barbariedades ate hoje.

Acrescentamos mais uma vez desde a partida da data de hoje o Francisco Lopes da Cruz nunca podera desenpenhar o cargo de representante do povo de Timor Leste visto a populacao nega e despresam integracam. Segundo em nome do povo timorense solicitamos Sua Excelencia montar uma comissao fiscal de ONU em Timor Leste para observar melhor os sofrimentos do Timor.

Termino aqui bem expresso os meus mais respeitos cumprimentos e muito obrigado,

Guilherme Maria Goncalves